

# Panorama

Editor: Igor Natusch  
igor@jornaldocomercio.com.br

## CINEMA

# Filme sobre Mario Quintana roda cenas em Porto Alegre

Alessandra Xavier  
alessandram@jcrs.com.br

Prestes a finalizar as gravações em Porto Alegre, o filme *Minha Sombra Luminosa* transforma a cidade em um cenário de memória. Mais de três décadas após a morte de Mario Quintana, a presença do escritor ainda atravessa a capital gaúcha - seja pelos corredores da Casa de Cultura, ou pelo bairro que leva seu nome na região nordeste da cidade. Agora, a trajetória do poeta retorna às ruas por meio do cinema, em uma produção que reconstrói a amizade entre o escritor e a jovem fotógrafa Liane Neves. Mais do que revisitar a biografia de um dos maiores nomes da literatura nacional, o longa encontra sua força justamente no diálogo entre gerações.

O projeto traz o ator Fernando Eiras no papel do famoso poeta gaúcho e a atriz Klara Castanho como Liane Neves, personagem central da narrativa. “Espero que esse filme possa servir para trazer à tona outras partes da obra de Mario que talvez não estejam mais tão famosas, mas que possam ser mais reconhecidas por novas gerações”, afirma o diretor e roteirista do filme, Tomás Fleck, também autor da criação literária que inspirou a montagem.

As gravações ocuparam diferentes espaços frequentados por Quintana no Centro Histórico do município. Locais como o antigo Majestic, a Praça da Alfândega e o Clube do Comércio - montado para representar o antecedente Hotel Royal - ajudaram a reconstruir os ambientes da época de 1980.

Segundo Ernesto Soto, produtor executivo juntamente com Chica Mendonça, uma das grandes vantagens de filmar na capital gaúcha está justamente na preservação arquitetônica da área central. A presença de colecionadores de carros antigos na cidade também facilitou a composição visual das cenas, contribuindo para recriar a atmosfera cotidiana vivida pelo escritor.

*Minha Sombra Luminosa* acompanha a relação entre Mario

Quintana e Liane Neves, jovem fotógrafa que, em 1985, recebeu a missão de registrar os 80 anos do poeta. Na época, o autor gaúcho vivia no Hotel Royal, residência oferecida pelo ex-jogador Paulo Roberto Falcão, após o encerramento das atividades do Majestic, onde havia morado durante mais de uma década.

Liane, hoje aos 67 anos, lembra que, antes de conhecê-lo, escutava comentários sobre o temperamento reservado diante de fotógrafos. A concepção, no entanto, desapareceu rapidamente. Já no terceiro encontro entre os dois, a conexão era plena. Logo nos primeiros dias de convivência, Quintana começou a chamá-la de “minha sombra luminosa”, expressão que mais tarde daria nome ao filme. “Quando ele entrou na minha vida, eu não tive nenhum receio, pelo contrário, era um desafio. Era uma curiosidade conhecer aquele universo”, ressalta.

“O caminho desses dois personagens é muito próximo na personalidade e nos objetivos”, afirma a atriz Klara Castanho. “Eles passam a se identificar um com o outro. Por mais que no primeiro momento pareça impossível ou improvável essa amizade, a convivência vai revelando o quanto eles podem ser parecidos e se completar.”

A responsabilidade de transpor a memória para a tela ganha forma na interpretação de Fernando Eiras. Aos 69 anos, Eiras reconhece o tempo como um aliado na construção de personagens como o poeta. “Atuar é um exercício de deslocamento. Você foca em algo e se desloca para aquilo inteiramente. Me sinto mais próximo de Mário pela consciência desses valores”, reflete.

O filme também marca uma nova etapa na trajetória de Klara Castanho, que vê em Liane uma oportunidade para começar a incorporar personagens mais maduras. “Meu objetivo é que, em alguma cena, Liane se emocione e se encontre nessa história. Porque a ideia de saber que ela vai estar assistindo me dá um friozinho na barriga”, brinca, bem-humorada.



FOTOS FABIOLA CORREA/JC



*Minha Sombra Luminosa* trará Fernando Eiras (foto central, sentado) e Klara Castanho nos papéis principais